

INFLUÊNCIA DE 4 BASES DE RESTAURAÇÃO SOBRE O PH DO HIDRÓXIDO DE CÁLCIO EM CASOS DE EXPOSIÇÃO PULPAR EM DENTES DECÍDUOS DE CÃES

Ericson Janólio de Camargo: Luis Alberto Sabino Villa Real; Márcio Salazar; Carlos Marcelo Lopes

UEM - UEM- Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

Carlos Alberto Conrado (Orientador)

UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

Foi realizado um estudo in vivo em cães sobre a verificação de possíveis modificações do pH do hidróxido de cálcio em casos de exposições pulpares e conseqüentes proteções diretas, em relação a quatro bases de restaurações mais empregadas clinicamente e mais estudadas através da literatura odontológica. Com estas finalidades, expôs-se propositadamente a popa dental de dentes decíduos de cães, protegendo-a em seguida com hidróxido de cálcio, sob duas formas, o quimicamente puro e em forma de cimento (Life). Foram utilizados 7 cães jovens, trabalhando-se em 4 dentes inferiores de cada cão, totalizando 24 dentes. As bases testadas foram: óxido de zinco e eugenol, IRM, ionômero de vidro de forramento e fosfato de zinco. Os períodos experimentais de observação foram de 48 horas, 15 e 30 dias. As fases experimentais incluíram sedação e anestesia geral, isolamento absoluto do campo operatório, preparos cavitários convencionais, exposição pulpar, curativo anti-inflamatório (Otosporin), hemostasia e aposição das 4 bases, dos dois materiais protetores e da restauração. Durante as reaberturas e de acordo com os tempos de observação, foram efetuadas mova sedação e anestesia geral, remoção dos materiais e aferições de pH dos agentes protetores. Os resultados referentes às aferições de pH mostram, em relação ao hidróxido de cálcio quimicamente puro que, observou-se que a base de cimento de fosfato de zinco foi a única que diferiu estatisticamente das demais, não alterando o pH altamente alcalino do hidróxido de cálcio. Em relação ao Life, evidenciou-se a mesma observação em relação às bases de fosfato de zinco e de ionômero de vidro. Palavras-chave: 1) hidróxido de cálcio; 2) bases de restaurações; 3) exposições pulpares em dentes decíduos de cães 4) aferições de pH do hidróxido de cálcio.

Pibic/Cnpq

janolio@hotmail.com; caconrado@bwnet.com.br